

CEJA >>

**CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS**

HISTÓRIA

Ensino Fundamental II

Sabrina Machado Campos e Vera Lúcia Pedra Clímaco Mendes

**Fascículo 1
Unidades 1 e 2**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo Sabrina Machado Campos Vera Lúcia Pedra Clímaco Mendes	Diretoria de Material Impresso Ulisses Schnaider
Revisão de Conteúdo Saulo Cesar Guimarães de Farias	Projeto Gráfico Núbia Roma
Diretoria de Material Didático Bruno José Peixoto	Ilustração Fernando Romeiro
Coordenação de Design Instrucional Flávia Busnardo Paulo Vasques de Miranda	Programação Visual Camille Moraes
Revisão de Língua Portuguesa Licia Matos	Capa Fernando Romeiro
	Produção Gráfica Fábio Rapello Alencar

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C198h

Campos, Sabrina Machado.
História : Ensino Fundamental II / Sabrina Machado
Campos, Saulo Cesar Guimarães de Farias e Vera Lúcia Pedra Clímaco Mendes. – Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2018.
34p.; 21 x 28 cm - (CEJA - Centro de Educação de Jovens e adultos)

Nota: Fascículo 1. Unidades 1 e 2
ISBN: 978-85-458-0157-3

1. História. 2. História da África. I. Farias, Saulo Cesar Guimarães de. II. Mendes, Vera Lúcia Pedra Clímaco. III. Título. IV. Série.

CDD: 968

Sumário

Unidade 1	5
O que somos sem a História?	
Unidade 2	15
A África: os primeiros passos do homem	

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

O que somos sem a História?

História - Fascículo 1 - Unidade 1

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Estabelecer um conceito de História.
- 2.** Identificar o papel do historiador.
- 3.** Diferenciar as principais fontes históricas.
- 4.** Analisar a noção de tempo.
- 5.** Descrever a importância dos calendários.

Para início de conversa...

Você já pensou como deve ser difícil não se lembrar de nada? Do seu nome, da sua casa, da sua família? Uma pessoa nessa situação perderia suas referências, sua identidade, sua história. Isso aconteceria também com as sociedades sem a História. É ela que faz os homens pensarem sobre si mesmos, sobre seu passado e, principalmente, acerca de seu presente.

Nesta aula, você estudará os principais conceitos da História e como o historiador utiliza os diversos tipos de fontes para estudá-la, bem como aprenderá sobre os diversos instrumentos para contar o tempo, os calendários, por exemplo, e como eles estão inseridos na cultura das diferentes sociedades.

Então, que tal iniciarmos nossa busca pela História?

1. A História e o papel do historiador

Neste momento, você deve estar se perguntando: “Mas, afinal, o que é História?”. Como podemos afirmar que um fato realmente aconteceu, se não estávamos lá para ver? Como se recuperam os acontecimentos do passado? Quem faz esse trabalho? Como o estuda? E por que o estudamos?

A História foi definida pelo pesquisador Marc Bloch como a “ciência dos homens no tempo” (2002, p. 55), e também no espaço. Isso significa que a História estuda a ação humana ao longo do tempo, em diferentes espaços, ou seja, a forma como os homens viveram, suas ideias, costumes etc.

Conhecer o passado é uma forma de entender por que vivemos de determinada maneira no presente e, sobretudo, como ocorreram as mudanças que deram origem a nossa sociedade. A História é viva, dinâmica, está em constante transformação. E já que as sociedades mudam ao longo do tempo, por que não podemos também modificá-las agora? Esse é um dos principais ensinamentos da História! O outro é perceber que essa mudança também é feita por todos nós, homens e mulheres, e não apenas pelos governantes. Várias conquistas, como o direito ao voto, a diminuição da jornada de trabalho, o salário-mínimo,

as férias, conseguidas através da luta de pessoas comuns, como você, são exemplos de transformações na História.

A tarefa de escrever a História é feita pelos historiadores. Em seu trabalho, eles agem como se fossem detetives, investigando um crime, juntando pistas e sinais, chamados de fontes históricas. As fontes históricas podem ser escritas (testamentos, diários e registros oficiais, como as leis), orais (depoimentos, entrevistas) ou visuais (desenhos, pinturas e fotografias).



Figura 1.1: Exemplos de fonte histórica escrita, o documento da Lei Áurea; oral, uma entrevista; e visual, uma fotografia.

Fontes: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lei_%C3%81urea_\(Golden_Law\).tif?uselang=pt](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lei_%C3%81urea_(Golden_Law).tif?uselang=pt) ; <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40266>; <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovervirtual/galerias/imagem/0000000803/0000008000.jpg>

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Reescreva o texto a seguir em seu caderno, preenchendo as lacunas com as seguintes palavras:

história – historiador – fontes históricas

As _____, documentos utilizados para pesquisar o passado, são utilizadas pelo _____, pessoa que estuda o passado para escrever a _____, ciência que estuda a ação do homem ao longo do tempo.

Anote as respostas em seu caderno.

2. O tempo e suas diferentes percepções

Conceito

Compreensão que se tem de uma palavra; definição, noção (2018).

Um dos **conceitos** mais importantes para a História é o tempo. A ideia de tempo, a noção de presente e passado, de avanço e recuo, de transformações e permanências, são algumas das palavras-chave para entendermos a História.

Como você controla seu tempo? Já pensou como seria sua vida sem o relógio? Ao longo da história, homens e mulheres buscam controlar o tempo por meio de inúmeros instrumentos. Para isso, criaram, por exemplo, os calendários. Eles servem para marcar a passagem do tempo e registrar quaisquer acontecimentos de sua história, principalmente os mais significativos.

Cada povo tem sua maneira de perceber o tempo, e isso faz parte de sua cultura. Assim, existem diferentes tipos de calendários. Nós, brasileiros, usamos o calendário cristão, que começa com o nascimento de Jesus Cristo. A partir daí, passou-se a contar ano 1, ano 2, e assim sucessivamente, até chegarmos aos dias de hoje. Usamos as siglas a.C. (antes de Cristo) para o que ocorreu antes do nascimento de Cristo, e d.C. (depois de Cristo) para o que ocorreu depois desse evento.

No entanto, como vimos, cada povo tem seu modo de contar o tempo, pois esse é um de seus aspectos culturais. Em relação ao nosso, o calendário dos judeus, por exemplo, tem uma diferença de mais ou menos 3760 anos, ou seja, seja, estamos no ano 2018 do calendário cristão e no ano 5778 do calendário judaico.

Atenção

Cultura

Cada sociedade possui sua própria cultura, ou seja, seu conjunto de comportamentos, saberes, crenças, costumes, formas de se vestir, de comer, de produzir, de falar, por exemplo. É importante destacar que não há cultura melhor ou superior a outra; elas são apenas diferentes.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2



Figura 1.2: Relógio de Sol: conta o tempo de acordo com a sombra no relógio.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Garden_sundial_MN_2007.JPG?uselang=pt



Figura 1.3: Ampulheta: conta o tempo a partir do escoamento da areia.

Fonte: <https://canalcederj.cecierj.edu.br/recurso/2574>

Você deve ter observado que o modo de registrar a passagem do tempo é uma convenção, ou seja, uma criação das sociedades. Da mesma forma, a cultura de um povo também é formada pelas diferen-

tes maneiras de controlar o tempo. Desse modo, podemos definir que um calendário é mais correto que outro? Por quê?

Atenção

Medidas do tempo

Medidas	Períodos
Milênio	1000 anos
Século	100 anos
Década	10 anos
Quinquênio	5 anos
Biênio	2 anos

Hoje, grande parte das sociedades contam os períodos da história em séculos. Não é difícil saber a que século se refere o ano. Para isso, utilizamos algumas regrinhas bastante simples. Se o ano termina em 00, basta eliminar esses dois últimos zeros e o número que sobra corresponde ao século da data.

Exemplo: ano 200 – século II, ano 1500 – século XV, ano 1900 – século XIX.

Se, no entanto, o ano tem três ou mais algarismos e não termina em 00, deve-se eliminar os dois últimos algarismos e somar 1 (um) ao restante do número.

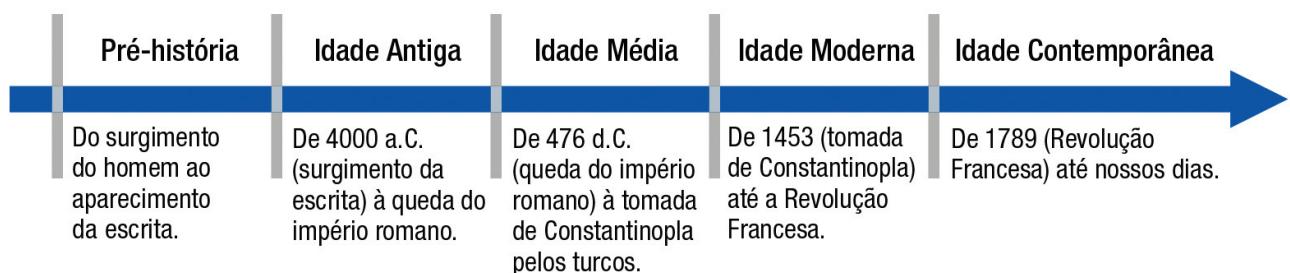
Exemplos: ano 424 ($4+1=5$) = 5 – século V; ano 1989 ($19+1=20$) = 20 – século XX.

Atenção 

Arábitos	Romanos
1	I
2	II
3	III
4	IV
5	V
6	VI
7	VII
8	VIII
9	IX
10	X

Arábitos	Romanos
11	XI
12	XII
13	XIII
14	XIV
15	XV
16	XVI
17	XVII
18	XVIII
19	XIX
20	XX

3. A divisão da História



Você percebeu que a forma como os historiadores contaram a passagem do tempo foi por meio de marcos históricos? Contudo, um ponto deve ter chamado sua atenção: por que se denomina de Pré-História o período antes do surgimento da escrita? Por que o termo *pré-história*? Seria algo anterior à história? Será que esses homens e mulheres também não fizeram história?

Tradicionalmente, os livros de História costumam dividir a história da humanidade em pré-história e história. A pré-história teria durado milhares de anos, decorrendo do surgimento do homem até a invenção da escrita, por volta de 4000 a.C. Essa divisão, no entanto, é muito

criticada pelos historiadores atuais, pois o homem sempre foi e será o sujeito de sua história – e mesmo sem o domínio da linguagem escrita, todos os povos possuem história.

Resumo

- diferentes tipos de fontes históricas, como fontes orais, escritas e visuais.
- Os homens são os sujeitos da história.
- Através da relevância do tempo para o historiador, destaca-se a importância dos calendários e a periodização histórica para facilitar seu objeto de estudo e, sobretudo, para que possamos melhor compreender a História.

Referências

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

Respostas das Atividades

Atividade 1

Fontes históricas – historiador – História

Atividade 2

Como todos os calendários são convenções determinadas pelos homens em sociedade, não há calendário certo nem errado, e sim diferenças entre eles, resultantes das diversidades culturais, que devem ser respeitadas.

Exercícios

1. Calcule a que séculos pertencem os anos a seguir.

1354:	século: _____
70:	século: _____
1000:	século: _____
320:	século: _____
2017:	século: _____

2. "... o tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente." (Carlos Drummond de Andrade)

A partir do que foi estudado, como o historiador deve trabalhar com a noção de presente e passado?

3. História é a ciência que:

- a) estuda os fenômenos físicos do planeta Terra.
- b) estuda a ação dos homens ao longo dos tempos, utilizando-se dos vestígios que a humanidade deixou.
- c) se fundamenta exclusivamente em documentos escritos.
- d) estuda os acontecimentos planetários para prever o futuro da humanidade.

4. Dê dois exemplos de fontes escritas, orais e visuais.

5. Por que alguns historiadores questionam o uso do termo pré-história para nomear o período anterior ao surgimento da escrita?

Resposta dos Exercícios

1.

- a) século XIV, pois $13+1 = 14$;
- b) século I, já que o ano 70 está entre os anos 1 e 100;
- c) século X, já que 1000 termina em 00; o século corresponde aos dois primeiros números;
- d) século IV, $3+1 = 4$;
- e) século XXI, $20+1 = 21$.

2. A História contribui para que os homens compreendam a realidade em que vivem, a partir do estudo de tempos e/ou sociedades diferentes e, com isso, podem agir em sua realidade.
3. Letra B.
4. Fontes escritas: pergaminhos e livros; fontes orais: músicas e depoimentos; fontes visuais, pinturas rupestres e pirâmides.
5. Alguns historiadores questionam o uso do termo pré-história para designar o período anterior ao surgimento da escrita, pois ele passa a ideia de que os povos que não possuem a escrita não teriam história. Como vimos no texto, todos os homens são sujeitos da história, independentemente de dominarem a escrita ou não.

A África: os primeiros passos do homem

História - Fascículo 1 - Unidade 2

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Identificar as diferentes perspectivas sobre a origem da vida na Terra. Descrever os fatores que levaram à queda do Império Romano e à formação da Idade Média;
- 2.** Distinguir as diferenças entre a teoria criacionista e a evolucionista.
- 3.** Conhecer o processo de formação do nosso planeta.
- 4.** Compreender a formação das primeiras aldeias que deram origem ao reino Kush.

Para início de conversa...

O carnaval é uma manifestação popular expressiva da cultura brasileira. Você já notou como as escolas de samba buscam inspiração na África? Observe a letra do samba-enredo da Escola de Samba Ritmo Puro do carnaval de 1985.

Berço único da humanidade
A Ritmo Puro hoje vem te exaltar
O humano da África veio e pelo mundo se espalhou
Gravações em rochas existem (...)
Tribos primitivas existiam
Nas guerras lutavam pelo lugar da tribo rival
Negro viro mão de obra, escravidão começou
O grito do negro ecoou
Nessas terras fizeram seu império
Levando às guerras mundiais
Tendo guerras civis
Independência conquistaram
Mas a África mesmo assim não
se livrou dos seus problemas
África
Palmas pra você (bis)
Parabéns pela luta
Hoje solto grito de campeão
Nesse refrão

(SAMBA; WENDER, 1985)

Fonte: <https://pixabay.com/pt/pandeiro-samba-carnaval-m%C3%BArica-2881761/>

Berço da humanidade? O humano veio da África? Você já se perguntou sobre nossa origem? De onde viemos? Ainda não? Então está convidado a viajar no passado e realizar importantes descobertas!

Nesta unidade você aprenderá sobre a formação e a evolução da vida no planeta Terra. Também verá o processo de desenvolvimento e migração do homem até a formação das primeiras civilizações africanas, além de perceber os diferentes olhares dos povos em relação a sua origem.

1. A origem de tudo

Cada povo tem seu jeito próprio de compreender sua origem. Existem diferentes possibilidades de compreender e explicar o passado. Nesta unidade, veremos a visão dos cientistas e o mito da criação segundo os iorubás. É comum o indivíduo fazer uso de perspectivas diferentes de acordo com o lugar social que ocupa em determinado momento. Um professor, por exemplo, vai obedecer à perspectiva científica em suas aulas, mas pode ter sua crença religiosa e seguir outra lógica em seu espaço de culto. Dessa forma, cada povo ou grupo social tem suas próprias referências culturais.

De acordo com a perspectiva científica, ou seja, das fontes **arqueológicas** e **paleontológicas** tradicionais, a África é o berço da humanidade. Isso porque os pesquisadores acreditam ter encontrado as ossadas mais antigas do homem, os hominídeos, nessa região. Posteriormente, os hominídeos teriam migrado para outras partes do mundo. Podemos entender por hominídeos indivíduos pertencentes à ordem dos primatas que surgiram na África e deram origem à espécie humana.

Vamos conhecer a origem da vida segundo os iorubás ou nagôs. Esses povos constituem um dos maiores grupos étnicos da África Ocidental (antigo reino Ketu).

Arqueologia

Estudo das culturas passadas a partir de vestígios materiais.

Paleontologia

Ciência que estuda elementos de vida na Terra em períodos geológicos passados.



Figura 2.1: Mito da criação.

Fonte: <https://pixabay.com/pt/m%C3%A3os-globo-terra-prote%C3%A7%C3%A3o-planeta-1222866/>

De acordo com o mito da criação iorubá, Olorun, o deus supremo, criou o mundo, as águas, as terras e todos os elementos que neles existem. Até que um dia ordenou que Oxalá, seu filho, criasse o homem.

Oxalá primeiro criou o homem a partir do ferro e depois da madeira, mas ambos eram rígidos demais. Então criou o homem de pedra, mas ficou muito frio. Tentou a água, mas o ser não tomava forma definida. Tentou o fogo, mas a criatura se consumiu no próprio fogo. Fez um ser de ar que depois de pronto retornou ao que era: apenas ar.

Triste e cansado, Oxalá sentou-se à beira do rio, de onde Nanã (orixá dos mangues) emergiu, indagando-o sobre sua preocupação. Oxalá contou sobre seu problema. Nanã mergulhou e, ao retornar da profundezas do rio, lhe entregou lama. Assim, Oxalá criou o homem da lama, e percebeu que ele era flexível, capaz de mover os olhos, os braços, as pernas e, finalmente, soprou-lhe a vida.

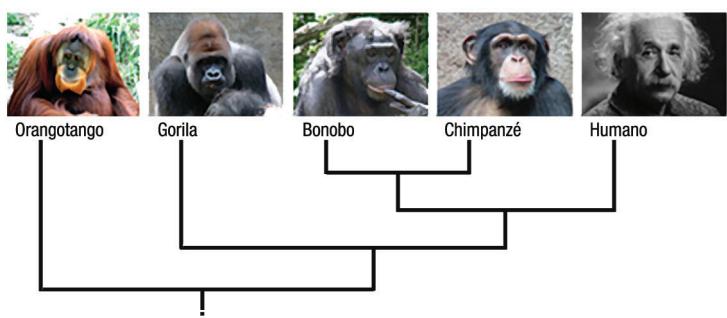
Vimos que há diferentes visões sobre nossa origem. No entanto, podemos classificá-las em duas teorias: o *criacionismo* e o *evolucionismo*. A teoria criacionista tem por explicação que toda vida e matéria existentes são frutos da ação direta de um criador, um ser supremo que criou todas as coisas. Já a teoria evolucionista tem por explicação as pesquisas do cientista Charles Darwin. De acordo com o cientista, todos os seres vivos seriam resultado de um processo de evolução,

imposto pelas constantes transformações do meio ambiente. As espécies sobrevivem na medida em que se adaptam às novas condições do planeta; as que resistem terminam entrando em processo de extinção. É o que Darwin chamou de *seleção natural*.

Saiba mais

Charles Darwin (1809-1882) foi biólogo e geólogo. Após uma longa viagem pelo mundo, a fim de observar a fauna e flora dos lugares onde esteve, publicou o livro *A origem das espécies* (1859), revolucionando as teorias sobre a origem da vida na Terra. Darwin nunca afirmou que o homem descende do macaco, mas, sim, que ambos possuem um ancestral comum.

Observe o quadro e veja as principais características das duas teorias:

Criacionismo	Evolucionismo
	 <p>Orangotango Gorila Bonobo Chimpanzé Humano</p> <pre> graph TD A[Orangotango] --- B[Gorila] B --- C[Bonobo] C --- D[Chimpanzé] D --- E[Humano] </pre>
Figura 2.2: Pintura de Michelangelo no teto da Capela Sistina que retrata Deus na Criação. Fonte: https://www.wga.hu/html/m/michelan/3sistina/1genesis/8plants/08_3ce8.html	Figura 2.3: Evolução dos grandes primatas. Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The-great-apes.png?uselang=pt-br
Defende que a origem do universo, da Terra e de toda vida existente é obra de um criador.	Defende o uso da razão científica, baseada em dados e fontes de pesquisa.
Cada povo possui sua própria visão criacionista.	Seu principal representante é Charles Darwin, que observou traços de ascendência entre o homem e os primatas.
De acordo com a sociedade cristã ocidental, o livro de Gênesis é a principal referência e fonte inspiradora da origem da vida.	Acredita na evolução das espécies a partir da teoria da seleção natural, em que os animais que se adaptam à nova situação ambiental conseguem sobreviver e os demais entram em extinção.

1.1 E assim se fez a Terra



Figura 2.4: Via Láctea.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UGC_12158.jpg?uselang=pt

Acompanhando a perspectiva dos cientistas, a origem da Terra ocorreu cerca de aproximadamente 5 bilhões de anos atrás. A teoria mais aceita atualmente pelos cientistas é o fenômeno do *Big Bang* ou “grande explosão”, defendida em 1948 pelo russo George Gamow. Essa teoria afirma que um número imenso de partículas de matéria teria se espalhado pelo espaço, se agrupando aos poucos e formando as estrelas e planetas, inclusive a Terra. Durante milhões de anos a Terra foi resfriando, o que resultou na formação dos oceanos, rios, da crosta terrestre e, gradualmente, da fauna e da flora. Segundo a teoria da evolução, as primeiras formas de vida foram aquáticas, depois anfíbios, répteis, aves e, por último, os mamíferos, entre eles os hominídeos.

Observe o quadro abaixo com as principais espécies do gênero *Homo* e suas características:

<i>Homo habilis</i>: 3,5 milhões de anos	Considerado o primeiro do gênero <i>Homo</i> . Possuía habilidades de criar instrumentos de pedra.
<i>Homo erectus</i>: 1,8 milhões de anos	Mais alto; possuía cérebro maior, aprendeu a usar o fogo e aperfeiçoar os instrumentos; caçava e colhia.

<i>Homo neanderthal ou sapiens</i> : cerca de 200 mil anos	Possuía certo grau de inteligência; nômade, migrou para várias partes do mundo; aprendeu a polir a pedra; possuía linguagem, praticava rituais e sepultamento.
<i>Homo sapiens sapiens (espécie da qual fazemos parte)</i> : 100 mil anos	Apresentava raciocínio lógico; chegou à América; possuía linguagem falada e escrita, expressão artística e senso de moralidade; passou a praticar agricultura e a criar animais, tornando-se sedentário.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Leia os dois fragmentos abaixo e classifique-o em teoria criacionista ou evolucionista, justificando sua resposta.

Fragmento 1 (mito de origem da tribo Xingu): "Os sete seres-trovões ficaram em volta, não sabendo o que fazer com aquele casco de jabuti. Voltaram e perguntaram a Nhamandú, que teve a ideia de criar o ser humano (butsimaré). Pegaram um pouco de barro e moldaram um homem" (BARCELOS NETO, 2002).

Fragmento 2: "A maioria das espécies animais que habitou a Terra está extinta. Muitas se extinguiram por causas naturais, caso dos dinossauros" (LOPES, 2004).

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Leia a Seção 1.1, "Assim a Terra se fez", e explique a origem do planeta, segundo a perspectiva científica.

Anote as respostas em seu caderno.

2. Assim caminha a humanidade

Como vimos na Seção 1, a maioria dos pesquisadores defende que os primeiros hominídeos surgiram na África. Essa teoria foi baseada na descoberta de um esqueleto, encontrado em 1974 pelos norte-americanos Donald Johanson e Tom Gray na Etiópia. O fóssil (resto preservado de animais ou plantas em rochas) pertencia a uma mulher que viveu há cerca de 3,2 milhões de anos, e foi chamada de Lucy, o mais antigo até então. O processo migratório teria partido da África para a Europa, a Ásia e a América. No entanto, compreender quando e de que forma o homem chegou ao continente americano ainda intriga os pesquisadores. Esse debate tem gerado muitas divergências de origem, datas e temporalidades. Devido a pesquisas recentes, a origem do homem e seu processo evolutivo passaram a ser questionados. Vejamos as hipóteses tradicionais:

- 1 - Os homens teriam chegado à América pelo estreito de Bering, entre a Sibéria e o Alasca, num momento de maré baixa, possibilitando a passagem entre as regiões.
- 2 - Chegaram navegando pelo oceano Pacífico, partindo da Oceania, e, de ilha em ilha, chegaram à costa do continente americano.

Também existem os que defendem o processo simultâneo das duas teorias. Todavia, pesquisas recentes sugerem que a origem do homem foi ao menos 100 mil anos antes do que se pensava, e que a espécie evoluiu por todo o continente, de forma mais fragmentada do que era defendido até então. Dessa forma, não haveria um único lugar como “berço da humanidade”. Tais pesquisadores também levantam a hipótese de o *Homo sapiens* ter existido fora da África simultaneamente, mudando completamente as teorias tradicionais da origem da humanidade.

Observe o mapa a seguir, que apresenta as possíveis rotas dos povoadores da América.

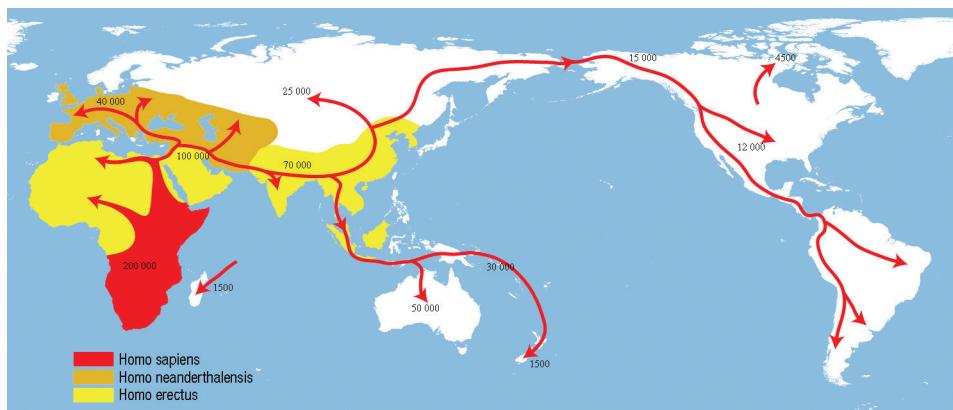


Figura 2.4: Mapa-mundi.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Spreading_homo_sapiens_la.svg?uselang=pt

Assim como todos os animais, o hominídeo necessitava de comer, beber, se proteger do frio, das tempestades e até mesmo de outros animais. Essa luta diária pela sobrevivência implicou transformações físicas, adaptações, e o desenvolvimento gradual de habilidades únicas do ser humano, como o aperfeiçoamento de instrumentos, a resolução de problemas, o desenvolvimento da linguagem e a criação de experiências e vivências coletivas.

Podemos dividir o período do surgimento dos primeiros hominídeos até a criação da linguagem escrita em dois momentos: paleolítico e neolítico.

2.1 Como vivia o homem no período paleolítico?



Figura 2.5: Grupos nômades no período paleolítico.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Primitive_man_making_tools_and_using_fire_at_the_Museum_of_Vietnamese_History.JPG?uselang=pt

Essa fase também é chamada de Idade da Pedra Lascada (cerca de 2,5 milhões de anos a.C.), pois o homem utilizava lascas de pedra, além da madeira e pedaços de ossos como instrumentos para diversas ações, entre elas, produzir objetos usados na sua vida diária. Nesse período, os humanos são caçadores e coletores, pois vivem da caça, da pesca e da coleta de frutos e vegetais. Quando não havia caça ou o que coletar, mudavam-se para outras regiões em busca de alimentos, ou seja, eram grupos **nômades**.

Povos nômades

Grupos que não possuem moradia fixa e se deslocam periodicamente.

O domínio da técnica de produzir fogo tornou possível algumas ações e ampliou sua capacidade de resistência e adaptações à vida cotidiana, pois o homem passou a aquecer e iluminar suas cavernas, cozinar alimentos e afugentar animais selvagens. Esse processo deu início a uma nova fase de organização social humana, a sociedade neolítica.

2.2 Como vivia o homem no período neolítico?

Aos poucos, o homem foi desenvolvendo a técnica de polir a pedra, o que permitiu um maior aperfeiçoamento das ferramentas e das armas. Essa fase ficou conhecida como Idade da Pedra Polida (Cerca de 10.000 a.C.). As novas habilidades permitiram também o domínio da agricultura e da criação de animais, portanto, os grupos passaram a ser agricultores e pastores, e, gradualmente, foram se fixando na terra e estabelecendo uma vida **sedentária**. O domínio da agricultura foi uma grande revolução, e as mulheres tiveram um papel importante nesse processo. Elas eram responsáveis pela coleta dos vegetais, e observaram que a semente, ao cair no chão, dava origem a uma nova planta. Os grupos desenvolveram, também, a metalurgia e a cerâmica com o uso do ferro e do barro. Todo esse processo possibilitou o aumento significativo da população, o que terminou na origem do comércio, das primeiras cidades e de novas ocupações.

Povos sedentários

Grupos residentes numa região fixa.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Observe a ilustração rupestre do norte da África, a seguir:

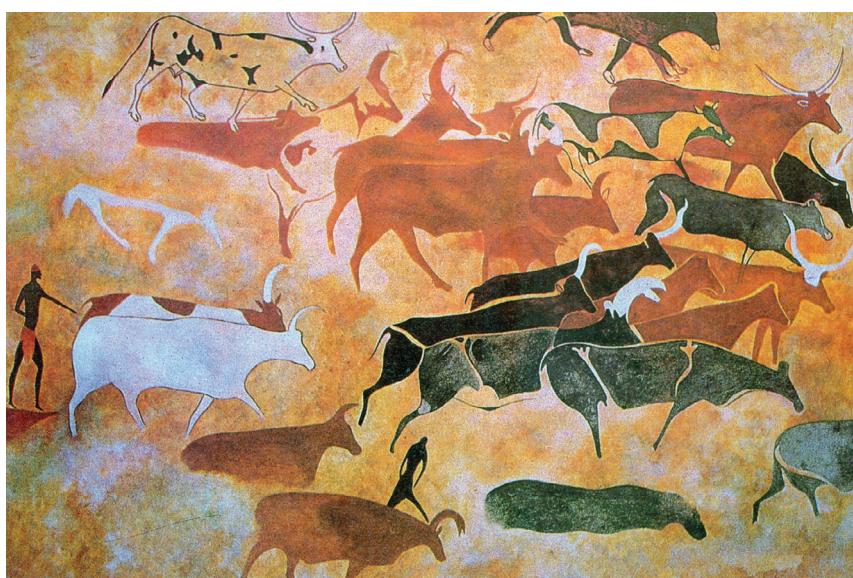


Figura 2.6: Pintura rupestre nos Montes Tassili, norte da África.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cave_painting_from_the_Tassili_n%27Ajjer_mountains.jpg?uselang=pt

Que tipo de atividade está sendo representada na **Figura 2.6**? Essa atividade corresponde ao período paleolítico ou neolítico? Qual a relação dessa atividade com a vida sedentária? Justifique sua resposta.

Anote as respostas em seu caderno.

3. Como viviam os primeiros povos africanos?

A África possui uma grande diversidade cultural. Seu território é ocupado por diferentes povos, como os bantos, os sudaneses, os zulus, os fons, os iorubás, entre outros. Vimos que o domínio do fogo e a técnica do cultivo foram elementos revolucionários para a humanidade, pois modificaram a vida dos povos nômades. Gradualmente, eles foram se fixando, construindo habitações mais sólidas e dando origem às aldeias. O aumento populacional formava um novo grupo que partia em busca de novas terras para viver, mas esses membros continuavam ligados à aldeia de origem. Esses laços eram justificados no grau de parentesco, no passado comum, na partilha dos mesmos costumes e crenças, enfim, essas aldeias formavam tribos. Não demorou muito para que algumas dessas tribos se tornassem cidades, ou seja, desenvolvessem referências sociais e políticas urbanas.

Importante

Existem duas principais correntes que buscam explicar a origem das cidades. Uma acredita que a cidade seja resultado das relações de troca, ou seja, das atividades comerciais. No entanto, outros pesquisadores acreditam que a guerra ergueu as cidades como fortalezas, com muralhas de proteção contra os inimigos, visto que as primeiras cidades eram muradas.

3.1 Núbia: a mais antiga civilização negro-africana

O historiador grego Heródoto registrou a Núbia no século V a.C. como uma grande cidade, com intensa atividade comercial e sumptuosos templos e palácios. Essa região situava-se numa extensa faixa de terra às margens do rio Nilo, no nordeste da África. Assim como outros povos nômades, os primeiros grupos núbios viviam como caçadores e coletores ao longo do Nilo. Todavia, cerca do ano 2000 a.C. esses grupos foram se organizando como reino, dando origem ao primeiro reino negro-africano: o reino **Kush**, também chamado de Cuche ou Cuxe, que significa povos do Sul. Por muito tempo essa sociedade foi negligenciada pela História, mas as atuais pesquisas mostram a importância econômica e política desse povo, sendo apontado como um dos mais importantes Estados da antiguidade na África.

Há fortes indícios (vasos, objetos, ouro, pérolas etc.) de que o reino Kush e o Egito tiveram uma intensa relação comercial, mas também disputaram força e poder em diferentes momentos. Numa dessas disputas, os cuxitas (membros do reino Kush) foram conquistados e serviram como escravos aos egípcios. No entanto, no século VIII a.C. os cuxitas conquistaram o Egito e lá permaneceram por mais de 90 anos. Essa convivência permitiu uma forte troca cultural entre as duas sociedades, que passaram a ter mais semelhanças que diferenças. Com os egípcios, os núbios aprenderam a represar a água do Nilo, intensificando a agricultura, além de construírem pirâmides e uma forte atividade religiosa. Os faraós negros simbolizavam o poder sobre os dois povos com o uso de duas serpentes sobre sua fronte.

Acredita-se que nos primeiros anos da era cristã, os cuxitas não suportaram os ataques e a pressão de outros povos, como os assírios e os romanos. Esse processo interferiu nas rotas de comércio, ocasionando um declínio econômico e o empobrecimento do reino. No ano de 330 d.C., os cuxitas foram conquistados pelo reino Axum da atual região da Etiópia.

Kush

Forma como os egípcios chamavam os habitantes da Núbia.

Importante

O termo *civilização*, em sua origem, está ligado ao espaço urbano, aos grupos que viviam nas cidades. Com o processo de colonização dos povos europeus em outras regiões, o termo foi ganhando cunho político, impondo padrões sociais das culturas ditas modernas e urbanas, e, por isso, superiores às outras. Todavia, o termo serve apenas para distinguir sociedades e organizações mais complexas de outras estruturas mais simples.

Saiba mais

Especificidades do reino Kush: a escolha do rei e a função da mulher

No reino Kush a escolha do rei mesclava elementos políticos e religiosos. Primeiro, os líderes cuxitas elegiam os candidatos considerados mais preparados ao cargo de rei. Num segundo momento, lançavam sementes ao chão, que, ao cair, formavam um desenho considerado uma resposta dos deuses. Interpretada a forma do desenho, o candidato escolhido ao cargo de rei era coroado.

Outra especificidade dos cuxitas era o papel das mulheres na sociedade, pois elas podiam ocupar posições importantes. A mãe do rei recebia o título de senhora de Kush ou *candace* (rainha-mãe), influenciando fortemente o governo, ou mesmo ocupando diretamente o poder político. Destaca-se a rainha Amanishaketos, que enfrentou o poderoso império romano.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Leia, a seguir, parte do samba-enredo “Candaces” da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, de 2007:

Majestosa África
Berço dos meus ancestrais
Reflete no espelho da vida
A saga das negras e seus ideais
Mães feiticeiras, donas do destino...
Senhoras do ventre do mundo
Raiz da criação
Do mito à história
Encanto e beleza
Seduzindo a realeza

Candaces mulheres, guerreiras
Na luta... Justiça e liberdade
Rainhas soberanas
Florescendo pra eternidade

(BOTELHO; PIÃO; MOTTA; PAULO, 2007).

Qual a relação desse enredo com o reino Kush? Você já tinha ouvido falar em rainhas negras? Qual a importância delas na sociedade cuxita?

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- As primeiras espécies humanas surgiram na África, formando os primeiros grupos sociais, que se espalharam e ocuparam outras regiões do mundo.
- Criacionismo e evolucionismo são maneiras diferentes de explicar a origem do planeta e a vida nele existente. A primeira parte do princípio de um criador supremo. Já a segunda, do processo de seleção natural, baseado nas pesquisas de Charles Darwin.
- Paleolítico e neolítico são períodos anteriores à linguagem escrita, distinguidos pela passagem da vida nômade para a vida sedentária.
- O reino Kush foi um importante reino negro que dominou o Egito por quase um século antes da Era Cristã.

Referências

BOTELHO, Dudu; PIÃO, Luiz; MOTTA, Marcelo; PAULO, Zé. *Candaces*. 2007. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/salgueiro-rj/810871>>. Acesso em: 4 dez. 2018.

LOPES, Nei. *Encyclopédia brasileira da diáspora africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.

SAMBA, João do; WENDER. Samba-enredo da G.R.E.S. Ritmo Puro. 1985.

Respostas das Atividades

Atividade 1

O 1º fragmento seria criacionista, pois se fundamenta na fé de um criador, já o 2º fragmento seria evolucionista, pois defende a ideia de extinção das espécies que não se adaptaram às novas condições naturais.

Atividade 2

A teoria do Big Bang defende que uma grande explosão teria espalhado no espaço um número imenso de partículas de matéria, que aos poucos se agruparam e formaram as estrelas e planetas, inclusive a Terra.

Atividade 3

A imagem mostra o domínio do homem sobre a pecuária, característica do período neolítico, que permitiu a fixação do grupo em determinada região, ou seja, o sedentarismo.

Atividade 4

A rainha-mãe era chamada de candace, tinha um papel importante na participação política e ocupava lugar de destaque na vida social.

Exercícios

- 1.** Vimos que o reino Kush tinha uma sociedade hierarquizada, sendo que os escravos ocupavam a última camada social. Sendo assim, o reino cuxita pode ser caracterizado como uma sociedade:
 - a) comunitária.
 - b) estratificada.
 - c) socialista.
 - d) democrática.

- 2.** A teoria que defende a evolução das espécies segundo as condições naturais é a:
 - a) teoria ambientalista.
 - b) teoria da seleção natural.
 - c) teoria criacionista.
 - d) teoria da conservação.

- 3.** Acredita-se que o pescoço das girafas foi aumentando seu tamanho com a necessidade de alcançar as folhas mais altas das árvores. Marque a opção que está em acordo com esse processo:
- a) Não possui nenhuma relação com as pesquisas de Charles Darwin.
 - b) Está em acordo com a perspectiva criacionista
 - c) Apresenta o processo de adaptação da espécie ao meio, que ocorre na seleção natural.
 - d) Corresponde ao processo migratório das espécies.
- 4.** As mulheres que trabalhavam na coleta perceberam que as sementes transportadas pelos pássaros germinavam e davam origem a novas plantas. Essa observação significou uma revolução na vida do grupo, pois:
- a) permitiu o abandono da vida em grupo.
 - b) ampliou a vida nômade, já que os homens passaram a seguir os pássaros.
 - c) intensificou a pecuária, pois as sociedades não tinham a mesma habilidade que as aves.
 - d) possibilitou o desenvolvimento da agricultura e, como consequência, da vida sedentária.
- 5.** O poder da mulher era compartilhado entre a mulher e o homem, assegurando um equilíbrio estável nos negócios de Estado. Essa afirmação está em sintonia com a opção:
- a) A mulher na África antiga dividia a responsabilidade e os privilégios com os homens.
 - b) A mulher não tinha nenhuma participação na política e na vida social.
 - c) A mulher ocupava lugar de prestígio, dominando os homens em sociedade.
 - d) A sociedade africana só valorizava as mulheres, submetendo os homens à situação de escravos.
-

Respostas dos Exercícios

1. Letra B.
2. Letra A.
3. Letra C.
4. Letra D.
5. Letra A.

